

**ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA  
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUADA-DE  
CIMA, REALIZADA AOS VINTE E OITO DIAS DE  
DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSETE**

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete pelas dezanove horas realizou-se a quarta Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, na sua Sede, sita no edifício da Junta de Freguesia, na Praça Santa Eulália, n.º 65 em Aguada de Cima, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um – Apreciação da situação financeira da freguesia. -----

Ponto dois – Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 20-09-2017 a 28-12-2017: -----

Ponto três – Discussão e votação da 4.ª Revisão Orçamental. -----

Ponto quatro – Discussão e votação da Tabela Geral de Taxas. -----

Ponto cinco – Discussão e votação do Plano e Orçamento para o ano de 2018 e. -----

Ponto seis – Outros assuntos de interesse. -----

A sessão foi presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, António Clemente Figueira, tendo sido secretariada pelo primeiro secretário Jacinto da Graça Abrantes e pelo segundo secretário António Pereira Antunes. -----

Participaram nesta sessão da Assembleia de Freguesia os seguintes membros da Assembleia: - António Clemente Figueira; - Jacinto da Graça Abrantes; - António Pereira Antunes; - Maria Augusta Vilar Simões Tavares; - Daniela Canas Santiago; - Arnaldo Oliveira Mesquita e - Ivo António Abrantes Almeida.

Filomena Maria dos Santos Reis, ausente, informou antecipadamente que não poderia estar presente por motivos de saúde. António Pereira Antunes, por motivos de saúde, acabou por se retirar da sessão da Assembleia. Do executivo, estiveram presentes: - Aibano Abrantes; - Albano Fernandes e - Irene Henriques.

O presidente da Assembleia deu início aos trabalhos solicitando que todos estivessem em prol da freguesia. Pediu a permissão aos presentes para a funcionária da Junta de Freguesia, Paula Oliveira, poder participar na sessão. Todos deram consentimento.

Seguiu-se a leitura da ata da terceira sessão ordinária por Paula Oliveira. Depois de lida a ata e colocada à votação, esta foi aprovada com dois votos a favor e os restantes membros abstiveram-se porque não faziam parte da assembleia anterior.

De seguida o presidente António Figueira deu início ao período antes da ordem do dia.

## ACTAS



O Senhor Ivo Almeida questionou a data em que se viria a realizar o alcatroamento da rua da Mata, tendo em conta que o saneamento já estava concluído.

Albano Abrantes informou que ainda não tinha uma data para a realização da obra, mas que o assunto estava a ser acompanhado.

O Presidente da Assembleia, deu a palavra ao doutor Amorim Figueiredo, a pedido deste, que começou por dizer que todos os elementos da Assembleia se devem pronunciar e que respeita estes órgãos eleitos. Continuou dizendo que o centro cívico está bonito e agradável, mas que necessita que haja ordenamento no estacionamento e que sejam colocadas árvores de pequeno porte e com folhas perpétuas. Disse ainda que as rampas de acessos são muito agressivas para os veículos que circulam e que estas deveriam ser suavizadas. Terminou dizendo que o trabalho realizado tem sido profícuo e cumprimenta o Executivo pela sua atuação.

Tomou a palavra o senhor Jaime Cristo que alertou para o ordenamento do trânsito e para o estacionamento abusivo. Opinou ainda que devem ser considerados lugares cativos para utentes da farmácia, do laboratório e para deficientes.

Albano Abrantes, Presidente da Junta, informou que pretendem minimizar o impacto e suavizar as rampas de acesso para as viaturas e que os trabalhos serão realizados logo que possível. No que se refere às árvores disse que as atuais eram provisórias e que irão ser substituídas provavelmente em janeiro. Disse ainda que pretendem colocar limitadores nos estacionamentos a fim de ordenar o estacionamento. Disse também que está prevista a colocação de placas informativas dos dois parques de estacionamento e também de placas de lugares reservados a deficientes, a utentes da farmácia e para a Junta de Freguesia.

O senhor Luciano, da Póvoa de Baixo, solicitou a palavra para informar que a estrada de Bustelo para a Póvoa de Baixo está muito degradada, com vários buracos. Perguntou para quando estavam previstos os trabalhos a realizar na rotunda e perguntou ainda sobre um caminho público em que um cidadão colocou um portão.

O Presidente da Junta, pegou na palavra e informou que está previsto o alcatroamento da referida estrada, mas que provavelmente têm de ser efetuadas as obras de saneamento antes do alcatroamento. Disse que a Junta pretende dignificar o centro cívico da Póvoa.

Sobre o caminho, comunicou que o senhor que obstruiu o caminho, senhor Dino, já foi oficializado para que proceda à abertura do caminho, que é público, e que depois, este, deverá ser alargado. Disse ainda que pretende rever as placas de identificação assim que for possível.

Terminado o período antes da Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia deu início ao ponto Um da ordem de trabalhos: - Apreciação da situação financeira da Freguesia, dando a palavra ao Executivo, na pessoa do secretário, Albano Fernandes.

Albano Fernandes explicou os saldos existentes: - no Cofre: - quatrocentos e setenta e dois euros e quarenta e um cêntimos; - na conta bancária na Caixa de Crédito Agrícola: - nove mil, trezentos e setenta e seis euros e cinquenta e dois cêntimos e - na conta bancária na Caixa Geral de Depósitos: - dois mil, cento e cinquenta e sete euros e dezoito cêntimos.

O senhor Ivo Almeida solicitou esclarecimentos sobre a totalidade dos valores e sobre a existência, ou não, de compromissos anteriores.



O Presidente da Assembleia pediu à Paula Oliveira para prestar esclarecimento e esta informou que os valores existentes serão usados para pagar faturas e compromissos que estão dentro dos prazos legais e que temos sempre liquidez. Que a Lei dos Cabimentos e Compromissos em Atraso permite o pagamento até noventa dias, mas que na Junta de Freguesia de Aguada de Cima procura pagar a trinta dias no geral.

Depois dos esclarecimentos necessários ao ponto Um, António Figueira passou ao ponto Dois: - Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 20-09-2017 a 28-12-2017, dando a palavra ao presidente, Albano Abrantes, que informou a Assembleia, sobre alguns dos trabalhos em curso como: - a construção de muros no parque da Miragaia; - a reparação e nivelamento do parque de estacionamento junto à cabine; - a poda de árvores nos lugares das Almas, Garrido e Vale Grande; - limpezas efetuadas na freguesia; - a preparação de seis novas sepulturas no cemitério do Cabeço da Lama e - limpezas executadas nos cemitérios de São Martinho e Cabeço da Lama.

Passou-se ao ponto Três: - Discussão e votação da 4.<sup>a</sup> revisão orçamental.

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao secretário da Junta de Freguesia, Albano Fernandes, que informou que ao longo do ano é necessário efetuar algumas retificações ao orçamento e agora há necessidade de transferir verbas não usadas para outras rubricas e de ajustar o Orçamento.

O Ponto foi votado, sendo aprovado por unanimidade dos presentes.

Passou-se ao ponto Quatro: - Discussão e votação da tabela geral de taxas e licenças.

Albano Fernandes esclareceu que se mantém sensivelmente igual à anterior, tendo sido introduzida uma nova taxa referente a cremação, no valor de cinquenta euros, para o depósito das cinzas. Acrescentou ainda que as taxas têm de ser aprovadas anualmente.

Posto à votação o ponto 4 foi aprovado por maioria.

De imediato o presidente António Figueira iniciou o ponto 5, discussão e votação do Plano e Orçamento para o ano de dois mil e dezoito, solicitando ao executivo as necessárias explicações. Albano Fernandes leu e esclareceu pormenorizadamente alguns dos pontos do plano e orçamento, contantes das paginas 14 a 21, enfatizando os planos propostos de maior relevo. Explanou ainda as maiores verbas das receitas e das despesas constantes do plano e orçamento. No seguimento, senhor Arnaldo Mesquita, referiu a sua satisfação por verificar algumas das suas sugestões inscritas neste documento, nomeadamente sobre o cemitério e as fontes. Disse também que espera que em 2018 seja realizada a obra da estrada da Canada. Solicitou esclarecimentos sobre a rubrica mobiliário e equipamento administrativo tendo em conta que o mobiliário da junta é recente. Questionou ainda o atraso da obra a realizar na rua da Vila e, sobre o futuro da cabine.

Tomou a palavra o Senhor Ivo Almeida dizendo que seria importante reactivar a comissão social, perguntado porque não está em funcionamento e o que será necessário para que volte a ter actividade. Perguntou também se o espaço cidadão já estava em funcionamento. Sugeriu ainda que se deveria liberalizar a utilização dos espaços do campo de ténis e do campo de futebol para atrair pessoas para Aguada de Cima e evitando que os residentes saem para outras localidades. O presidente da assembleia deu a palavra ao executivo e, a Irene Henriques, informou que já tinham sido efectuadas duas reuniões sobre a comissão

## ACTAS

social, mas ainda não tinha sido possível reativa-la. Disse ainda que a comissão social está ligada à comissão de Águeda, onde teremos obrigatoriamente de marcar presença em todas as reuniões. É necessário encontrar pessoas com disponibilidade que estejam cientes das necessidades e que possam intervir nas reuniões. De seguida a Paula Oliveira, informou que o espaço cidadão ainda não está em funcionamento porque faltam as credenciais, falta também que alguns dos serviços sejam disponibilizados e que estamos dependentes da Câmara e de outros Organismos. Informou ainda que já temos a formação necessária e que os serviços a prestar são amplos. No seguimento, Albano Fernandes informou que a rúbrica mobiliário e equipamento administrativo, refere-se a modernizar e à aquisição de equipamento informático também relacionado com o espaço cidadão. Por seu lado, Albano Abrantes, informou que pretendem estruturar e regular o transito até que se possa mudar a cabine e para tal aguardamos apoio técnico nesse sentido. Informou ainda que as taxas são necessárias e que os espaços e campos tem de ser mantidos em funcionamento, mas com qualidade de utilização e que temos de evitar o vandalismo gratuito.

O presidente da Assembleia, continuando os trabalhos, iniciou o ponto 6 referente a outros assuntos, com a intervenção do Doutor Amorim figueiredo que efetuou uma breve esclarecimento sobre a comissão social onde participou por várias vezes e que esta comissão reunia em Águeda abrangendo outras associações e pessoas individuais, mas sempre teve dificuldade em compreender qual era o nosso papel nas ditas reuniões. Apenas dizer sim, mas sem termos conhecimento dos objectivos pretendidos. Disse ainda ser a favor da manutenção da cabine pois as obras antigas são marcos e sinais do passado e, que podem ser usados para outros fins. Na continuação, senhor Arnaldo Mesquita, desejou o maior sucesso e um bom ano de dois mil e dezoito. Senhor Ivo Almeida, solicitou esclarecimentos sobre o regime da assembleia. António Figueira, informou que o regimento ainda era o mesmo do mandato anterior e, elucidou a assembleia sobre alguns detalhes do exercício da mesma. O presidente informou que a Câmara Municipal de Águeda solicitou à Junta nomes para duas ruas do Vale Grande. Juntamente com o executivo consultaram pessoas do Vale Grande, entre outras pessoas e, foram então nomeadas as ditas ruas com os seguintes nomes: Rua da Gandarinha, travessa Gandarinha, Rua da horta Velha e Rua Padre António, estando as alterações toponímicas indicadas no plano e foram comunicadas à Câmara Municipal de Águeda para os devidos efeitos.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a assembleia e lavrada a presente acta, pelo secretário Jacinto Abrantes, que depois de lida e votada, será assinada pelos presentes.

*Paula Oliveira*  
*Jacinto Abrantes*  
*Albano Abrantes*

